

Estratégia educativa para assistência ao recém-nascido na sala de parto na pandemia de COVID-19

RESUMO | Objetivo: desenvolver e validar folder educativo com recomendações sobre a assistência ao recém-nascido na sala de parto no contexto da covid-19. Métodos: estudo metodológico com construção de folder educativo e validação de conteúdo por 22 juízes experts. Os critérios de inclusão foram: profissional da saúde com experiência na assistência, pesquisa ou docência, com foco na saúde obstétrica/neonatal. Utilizou-se as questões adaptadas do Índice de Validação de Conteúdo Educacional, sendo considerado válido o item com Índice de Validação de Conteúdo e teste binomial maior que 0,8. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 4.688.121. Resultados: o folder aborda recomendações sobre a assistência ao recém-nascido na sala de parto durante a pandemia de covid-19. Foi verificada concordância superior a 80% em todos os itens avaliados pelos juízes. Conclusão: o folder mostrou-se válido quanto ao seu conteúdo e constitui recurso tecnológico relevante para a prática assistencial.

Descritores: Estudo de validação; Recém-nascido; SARS-CoV-2; Salas de parto; Educação em Saúde.

ABSTRACT | Objective: to develop and validate the educational folder on newborn care in the context of covid-19. Methods: methodological study with the construction of an educational folder and content validation by 2 expert judges. Inclusion criteria were: health professional with experience in care, research or teaching, with a focus on obstetric/neonatal health. It was used as questions adapted from the Educational Content Validation Index, being considered valid the item with Content Validation Index and binomial test greater than 0.8. The study was approved by the Research Ethics Committee, under opinion No. 4,688,121. Results: the delivery addressed on the assistance to the newborn in the room during the covid-19 pandemic. It was an agreement greater than 80% in all items evaluated by the judges. Conclusion: the folder proved to be valid in terms of its content and constitutes a relevant technological resource for care practice.

Keywords: Validation study; Newborn; SARS-CoV-2; Delivery rooms; Health education

RESUMEN | Objetivo: elaborar y validar una carpeta educativa con recomendaciones sobre el cuidado del recién nacido en sala de partos en el contexto del covid-19. Métodos: estudio metodológico con construcción de carpeta educativa y validación de contenido por 22 jueces expertos. Los criterios de inclusión fueron: profesional de la salud con experiencia asistencial, investigadora o docente, con enfoque en salud obstétrica/neonatal. Se utilizaron preguntas adaptadas del Índice de Validación de Contenido Educativo, y se consideró válido el ítem con Índice de Validación de Contenido y prueba binomial superior a 0,8. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, bajo el dictamen nº 4.688.121. Resultados: la carpeta aborda recomendaciones sobre el cuidado del recién nacido en la sala de partos durante la pandemia de covid-19. Se verificó una concordancia superior al 80% en todos los ítems evaluados por los jueces. Conclusión: la carpeta demostró ser válida en cuanto a su contenido y constituye un recurso tecnológico relevante para la práctica del cuidado.

Palabras claves: Estudio de validación; Recién-nacido; SARS-CoV-2; Salas de parto; Educación para la salud

Camila Evangelista de Sousa Oliveira

Graduação em Enfermagem (2019) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em enfermagem obstétrica pela UFPI (2020-2021). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFPI (atual). Teresina (PI)
ORCID: 0000-0002-1720-7011

Mayara Águida Porfírio Moura

Graduação em Enfermagem (2008) pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí. Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília (2016). Docente adjunta 4 da Universidade Federal do Piauí. Teresina (PI)
ORCID: 0000-0002-0638-2535

Márcia Teles de Oliveira Gouveia

Graduação em Enfermagem e Obstetrícia (1994) pela Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (2007). Docente na graduação, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e no Programa de Residência em área profissional de saúde- Enfermagem Obstétrica na Universidade Federal do Piauí. Teresina (PI)
ORCID: 0000-0002-2401-4947

Amanda Lúcia Barreto Dantas

Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Doutoranda pelo Programa de Pós-

-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Docente da Graduação em Enfermagem e da Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina (PI)
ORCID: 0000-0003-1028-1451

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho Poty

Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPI. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Maranhão. São Luís (MA),
ORCID: 0000-0003-2545-1636

Recebido em: 18/07/2022

Aprovado em: 24/08/2022

INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019 uma doença causada por uma nova cepa de coronavírus foi identificada na cidade de Wuhan, na China e se alastrou rapidamente pela Europa, Estados Unidos e América Latina, afetando mais de 26 países em todo mundo. A saúde pública foi o segmento que teve maior impacto devido ao surgimento do vírus, o que acarretou em busca urgente por um tratamento eficaz e desenvolvimento de novas terapias, como vacinas e medicamentos antivirais¹⁻³.

A infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trata-se de uma doença que é transmitida por contato próximo com pessoas infectadas por meio de gotículas de saliva, tosse, espirros ou toque em superfícies contaminadas. Essa doença, denominada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de COVID-19, pode causar desde sintomas leves até a síndrome respiratória aguda grave. Alguns grupos estão mais vulneráveis para a infecção e desfechos negativos, dentre esses estão os idosos, pessoas com doenças crônicas e gestantes⁴.

Nas gestantes a infecção pode ser agravada devido a maior sensibilidade a hipóxia e as alterações no mecanismo de imunidade, associado a isso tem-se a dificuldade de acesso aos serviços obstétricos durante a pandemia e a escassez de recursos tecnológicos para o cuidado intensivo das gestantes infectadas⁵. Essa situação, além de interferir no estado geral da gestante, pode acarretar em má prognóstico ao recém-nascido (RN) e provocar modificações na assistência materno-infantil no contexto da pandemia⁶⁻⁷.

Atualmente, a transmissão vertical pelo SARS-CoV-2 é incomum. Entretanto, há evidências de que a infecção placentária e fetal pode ocorrer. Placentas de pacientes infectadas mostram alterações inflamatórias, vasculares e trombóticas, o que pode acarretar em eventos adversos maternos e neonatais causados pela natureza inflamatória da infecção⁸.

Dessa forma, a transmissão pós-natal ou horizontal apresenta-se como a principal forma de aquisição do vírus pelo RN, e

isso agrava-se quando a mãe é suspeita ou confirmada para COVID-19, em que pode haver o contato com gotículas ou material biológico contaminado⁹⁻¹¹.

No contexto da sala de parto, a assistência ao RN é diferenciada em mães sem sinais clínicos para COVID-19 e suspeita ou confirmada para a infecção, com o intuito de manutenção da saúde materna e neonatal, além da proteção dos profissionais de saúde que estão realizando a assistência¹¹⁻¹². Para tanto, a análise das principais recomendações torna-se necessária para compreensão dos gestores e da equipe assistencial das evidências científicas disponíveis para o cuidado neonatal seguro¹³⁻¹⁴.

Tendo em vista a emergência da infecção pelo SARS-CoV-2, onde muitos tópicos da assistência neonatal ainda precisam ser estudados e difundidos para os profissionais da saúde, estratégias devem ser planejadas e implementadas para contribuir com a apreensão do conhecimento produzido e o empoderamento da equipe de saúde.

Assim, a fim de intervir no déficit de conhecimento acerca dos cuidados ao RN na sala de parto, faz-se necessário o investimento em educação em saúde para contemplar a temática. O processo educativo em saúde é utilizado como instrumento de disseminação do conhecimento e promoção da saúde, para tal é pertinente a utilização de recursos tecnológicos que facilitem e contribuam para a aprendizagem¹⁵.

Dentre esses recursos, as tecnologias educativas impressas constituem uma alternativa viável para informação e sensibilização dos profissionais de saúde e da população em geral, ao tempo que fornecem subsídios para disseminação da saúde e proporcionam orientações verbais que auxiliam nas tomadas de decisão diárias¹⁶⁻¹⁷.

Diante do exposto, para fins de execução deste estudo foi traçada a seguinte questão norteadora: tecnologia educativa visual, com as principais recomendações da assistência ao recém-nascido na sala de parto no contexto da pandemia de covid-19, possui validade de conteúdo conforme avaliação dos juizes especialistas?

Objetivou-se desenvolver e validar folder educativo com recomendações sobre a assistência ao recém-nascido na sala de parto no contexto da COVID-19.

MÉTODO

Pesquisa metodológica, de abordagem quantitativa, com construção e validação de conteúdo de folder educativo voltada para profissionais de saúde com recomendações sobre assistência ao RN na sala de parto no contexto da COVID-19, realizada no período de outubro a dezembro de 2021.

Na primeira etapa da elaboração da tecnologia, realizou-se uma revisão de escopo conduzida de acordo com a metodologia da JBI, com o objetivo de identificar evidências científicas e recomendações acerca da temática publicadas nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pub Med, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science, via Coleção Principal, Scopus e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), consultada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessadas pelo portal CAPES. Os descritores utilizados para realização da busca foram recém-nascido ("infant, newborn"), assistência na sala de parto ("delivery rooms") e pandemia de covid-19 ("coronavirus infections"), identificados no Medical Subject Headings (MeSH), título CINAHL e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por meio de operadores booleanos "AND" e "OR"¹¹. Após o processo de seleção dos artigos, foram incluídos nove estudos para análise do texto na íntegra (Figura 1).

Com auxílio de um designer gráfico, a arte foi elaborada com a criação de figuras por vetorização e o refinamento das mesmas no programa Corel Draw X7, em relação à formatação, configuração e diagramação do material. É importante destacar que a seleção do profissional baseou-se na sua experiência em construção de materiais educativos.



Após a produção do material por empresa de design e comunicação especializada, sob supervisão da pesquisadora, seguiu-se com a validação de conteúdo por juízes experts selecionados. Posteriormente à validação, foram realizadas as adaptações sugeridas pelos profissionais, que versavam sobre a reformulação do texto em algumas frases e inclusão de informações para tornar o conteúdo mais compreensível.

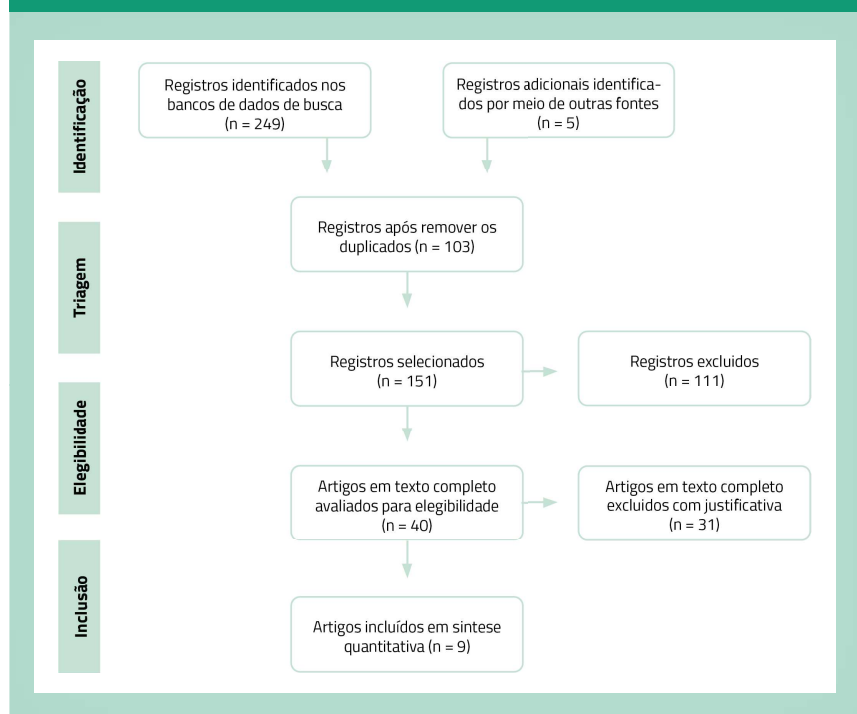
Para seleção dos juízes, foi realizado um cálculo amostral com fórmula para população finita: $n = Z_{\alpha/2} \cdot P(1-P)/e^2$, em que “Z α ” (nível de confiança) foi estipulado em 95%; “P” (proporção de especialistas que concordem com o item) foi definido em 85%; e “e” (diferença esperada) foi de 1518, totalizando uma amostra de 22 participantes.

Para recrutamento dos juízes de conteúdo, utilizou-se a amostragem do tipo “bola de neve”, na qual os participantes iniciais indicam novos participantes. A seleção dos experts aconteceu por meio da busca e análise dos currículos disponibilizados na Plataforma Curriculum Lattes, conforme critérios pré-estabelecidos, em que cada especialista deveria possuir pontuação mínima de cinco pontos¹⁹. Os critérios de inclusão para definição dos participantes foram: ser profissional da saúde com experiência na assistência, pesquisa ou docência, com foco na saúde obstétrica/neonatal. O critério de exclusão foi o preenchimento incompleto e/ou incorreto do instrumento de coleta.

Após as buscas, 100 juízes experts foram identificados e contactados por e-mail (via formulário Google), no qual receberam carta-convite para participação na pesquisa, Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), questionário para caracterização profissional, tecnologia educativa e formulário eletrônico para validação, contendo o Instrumento de Validação de Conteúdo Educacional (IVCE). Foi estipulado prazo de 15 dias para avaliação do conteúdo e preenchimento do instrumento.

O IVCE é um instrumento que foi construído e validado por grupo de pesquisa

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos da revisão, PRISMA-ScR, Teresina, PI, Brasil, 2022



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

da Universidade Federal do Ceará e contém 18 questões sobre objetivo, estrutura/apresentação e relevância²⁰. Nessa etapa, foram inclusos os 22 primeiros participantes que responderam o formulário.

Os dados foram analisados por meio do software R, versão 3.1.1. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi utilizado para análise da validação por meio dos seguintes índices: I-CVI (Item-level Content Validity Index) – número de juízes que concordam parcialmente e concordam totalmente com o item e S-CVI/AVE (Scale-Level Content Validity Index, Average Calculation Method) – proporção dos itens do instrumento que os juízes concordam parcialmente e totalmente. Serão considerados válidos os itens que obtiverem índices de concordância maior ou igual a 80% (0,8)²¹. Utilizou-se o teste binominal para verificar a proporção de concordância, sendo estatisticamente significante quando igual ou superior a 0,822, com nível de significância de 5%.

O estudo atendeu à Resolução Nº 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, registrado conforme parecer nº 4.688.121.

RESULTADOS

O folder educativo aborda as recomendações atuais sobre a assistência ao RN na sala de parto de acordo com os seguintes tópicos: equipe, equipamentos de proteção individual (EPI), materiais e local de atendimento ao RN, clampeamento do cordão umbilical, contato pele a pele e amamentação, com ênfase nas medidas de prevenção e controle da infecção por SARS-CoV-2. As informações educativas do material são repassadas por meio de ilustrações que retratam momentos do cuidado ao binômio materno infantil na sala de parto, conforme observado na figura 2, a fim de facilitar a compreensão.

A validação de conteúdo foi realizada

por 22 juízes, dos quais 21 (95,5%) eram do sexo feminino, com idade média de 35,6 anos. Em relação à formação acadêmica, 21 (95,5%) eram enfermeiros, um (4,5%) era médico. Dois (9,1%) dos juízes eram pós-doutores, cinco (22,7%) eram doutores, 11 (50%) tinham mestrado e quatro (18,2%) especialização, 20 (90,9%) com experiência no serviço-assistencial e 18 (81,8%) em ensino na área de neonatologia.

Na validação de conteúdo do material educativo, houve concordância mínima de 95% em todos os itens referentes a objetivos, estrutura/apresentação e relevância. As modificações sugeridas foram relacionadas à ajustes de frases e substituição de termos com a finalidade de tornar o texto mais compreensível para o público-alvo.

Dos 16 itens avaliados na validação de conteúdo, 15 tiveram concordância unânime (I-CVI = 1,0), houve concordância de todos os juízes sobre aspectos relevantes, como a adequabilidade do material ao processo de ensino-aprendizagem, incentivo a mudança de comportamento, informações corretas e estímulo ao aprendizado. Além disso, todos os itens apresentaram estatística superior a 80% no teste binomial, sendo considerados válidos (Tabela 1).

Em relação ao S-CVI/AVE, foi de 1,0 para os 21 juízes que concordaram com todos os itens, e 0,94 para o juiz que discordou de apenas um item, dessa forma o S-CVI (média do SCVI/AVE) foi de 0,99.

DISCUSSÃO

A atual pandemia de COVID-19 gerou números impactos para assistência à saúde obstétrica e neonatal com modificações na forma do cuidar e incertezas diante do manejo clínico da infecção durante a gestação e nascimento. Nesse cenário, os serviços de atenção à saúde materno e infantil são essenciais para criação de estratégias de prevenção e gestão clínica, para tanto é indispensável que os profissionais de saúde que atuam no cuidado estejam atualizados e treinados com as principais evidências científicas acerca da temática.

Figura 2 – Algumas páginas do folder educativo “Nascimento e COVID-19”. Teresina, PI, Brasil, 2022.



Fonte: elaborado pelos autores (2022)

Tabela 1 - Concordância dos juízes quanto aos objetivos, estrutura/apresentação e relevância do folder educativo. Teresina, PI, Brasil, 2022.

Itens	Concordo		I-CVI*	p**
	totalmente n (%)	n (%)		
OBJETIVOS				
1.Comtempla a temática	20 (91,0)	2 (9,0)	1	1
2.Adequa-se para o ensino-aprendizagem	16 (72,7)	6 (27,3)	1	1
3.Esclarece dúvidas sobre o tema	16 (72,7)	6 (27,3)	1	1
4. Proporciona reflexão sobre o tem	20 (91,0)	2 (9,0)	1	1
5.Incentiva mudança de comportamento	20 (91,0)	2 (9,0)	1	1
ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO				
6.Linguagem adequada ao público-alvo	17(77,3)	4 (18,2)	0,95	0,97

A construção de tecnologias em saúde mostra-se como uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem, além de fornecer base teórica confiável para assistência ao paciente de forma segura e assertiva. O desenvolvimento de estudos metodológicos no contexto da pandemia de COVID-19 mostra-se como uma alternativa para a redução na lacuna do conhecimento sobre a infecção em diversas áreas do saber^{7,23}.

No âmbito do nascimento e a assistência na sala de parto ao RN de mãe com sinais clínicos e/ou confirmada para infecção pelo SARS-CoV-2, o folder educativo conseguiu agrupar os principais eixos de atenção do cuidado neonatal que durante a pandemia foram fontes de divergência entre os profissionais de saúde. Nesse sentido, a construção do folder constitui instrumento capaz de aprimorar o conhecimento e estimular autonomia, para tanto necessita possuir linguagem clara e compreensível para o público-alvo, além de conter informações expressivas sobre o tema¹¹.

No que tange os objetivos dos tópicos abordados no folder "Nascimento e COVID-19" visa-se destacar informações sequenciadas de ações que acontecem na sala de parto durante a recepção/assistência ao RN por meio de evidências atualizadas e os cuidados durante a pandemia, com o intuito de atuar na prevenção da transmissão horizontal da infecção para o neonato.

Assim, ao entender o momento do nascimento um cenário importante para medidas de prevenção e controle da COVID-19, os conteúdos abordados focam na manutenção da saúde do RN e segurança da equipe assistente ao trazer recomendações acerca dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequados, materiais e local de atendimento ao RN, momento para o clampeamento do cordão umbilical, contato pele a pele, amamentação e assistência respiratória. Esses itens já são amplamente estudados em fontes nacionais e internacionais, entretanto com a pandemia a prática apresentou modificações que devem ser adotadas de acordo com a presen-

7.Linguagem apropriada para o tipo de material	19 (86,4)	3 (13,6)	1	1
8. Linguagem versa com interação/envolvimento	19 (86,4)	3 (13,6)	1	1
9.Informações corretas e objetivas	19 (86,4)	3 (13,6)	1	1
10.Informações esclarecedoras e necessárias	17 (77,3)	5 (22,7)	1	1
11.Ideias expostas de forma lógica	21 (95,5)	1 (4,5)	1	1
12.A temática é atual	22 (100)	0 (0,0)	1	1
13.Tamanho do texto adequado	17 (77,3)	5 (22,7)	1	1
RELEVÂNCIA				
14.Estimula o aprendizado	22 (100)	0 (0,0)	1	1
15.Contribui para o conhecimento	21 (95,5)	1 (4,5)	1	1
16.Desperta interesse pelo tema	22 (100)	0 (0,0)	1	1
* Item-level Content Validity Index ** Teste Binomial Fonte: elaborado pelos autores (2022)				

ça da infecção e estado clínico materno²³.

Acerca da estrutura e organização, o folder apresenta a divisão dos eixos de atenção em tópicos para facilitar a organização e compreensão pelos profissionais de saúde, além disso, contou-se com a utilização de ilustrações construídas com o auxílio de um design gráfico especializado, com o objetivo de fortalecer o conteúdo teórico e estimular a leitura, esses fatores foram apontados como positivos para organização do material na validação dos juízes. A seleção das ilustrações e do tipo do material compõe o conjunto de saberes e procedimentos necessários para elaboração de tecnologias educacionais¹⁷.

Quanto à relevância, por se tratar de uma infecção emergente e que necessita de estudos para a compreensão das evidências científicas disponíveis - principalmente no que tange a assistência neonatal-, a temática destaca-se como prioridade tendo em vista os altos índices de morbimortalidade obstétrica devido a infecção pelo SARS-CoV-2, o que pode acarretar em desfechos negativos de saúde para o RN, o que condiciona a necessidade de intervenções e tecnologias educacionais para prevenção da transmissão da doença e promoção de cuidado seguro e atualizado²³. Assim, a importância para área de conhecimento em saúde foi reconhecido com unanimidade por juízes de conteúdo.

As modificações sugeridas pelos juízes

versavam sobre a reformulação de algumas frases e substituição de alguns termos para melhorar o entendimento do conteúdo. Tais sugestões de ajustes também foram encontradas em estudo que validou checklist para desinfecção de ambulâncias no contexto da pandemia de COVID-19²⁴. Destaca-se que os ajustes de texto sugeridos pelos avaliadores no processo de construção e validação do folder educativo, contribuem para o material ser julgado como compreensível e relevante quando avaliado pelo público-alvo, além de conferir confiabilidade para ser utilizado na prática.

Dessa forma, os resultados mostraram valores de alta aceitabilidade em todos os itens avaliados, de forma semelhante a estudo de validação de cartilha educativa para enfermeiros sobre lesão por pressão. Semelhantemente, ambos os estudos visaram à construção de tecnologia ilustrada com a finalidade de auxiliar na aquisição de conhecimentos e padronização de orientações²⁵.

Como limitação, tem-se que material educativo embora tenha tido seus itens considerados válidos, com concordância mínima de 95% dos juízes especialistas, não foi enviado novamente para os experts após as alterações realizadas.

CONCLUSÃO

O objetivo proposto foi alcançado, ten-

do em vista que o folder intitulado “Nascimento e COVID-19” foi construído por meio da seleção de conteúdos nas principais fontes de dados acerca da temática. Além disso, o material foi considerado válido por especialistas, quanto ao conteúdo (objetivo, estrutura/apresentação e relevância), um vez que o I-CVI foi superior a 0,8, S-CVI de 0,99 e teste binomial que

confirmou a concordância estatisticamente superior a 80%.

Dessa forma, a utilização do folder como recurso tecnológico consiste em uma opção assertiva para difusão de conhecimento para os profissionais da saúde, ao ponto que fornece base teórica segura para a assistência ao recém-nascido na sala de parto no contexto da pandemia de CO-

VID-19.

Além disso, favorecerá, na prática, a adoção de ações pautadas em evidências científicas seguras e atuais, contribuindo para a redução do risco de infecção do recém-nascido e profissionais de saúde pelo SARS-CoV-2.

Referências

1. Chan JFW, Yuan S, Kok KH, To KKW, Chu H, Yang J. A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster. *The Lancet*. [Internet] 2020 [acesso em 13 de dez 2021]; 395(10223), 514-23. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30154-9](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30154-9)
2. Silva ABPD, Menezes HFD, Silva HLD, Fonseca MC, D'Éça Junior A. Validação de cartilha para uso correto de equipamento de proteção individual no contexto da COVID-19. *Texto & Contexto-Enfermagem*. [Internet] 2021 [acesso em 20 de jan 2022]; 30. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0561>
3. Brito RDA, Nascimento RR, Silva SM, Oliveira J, Oliveira SB. Complicações gestacionais associadas a COVID-19. *Research, Society and Development*. [Internet] 2022 [acesso em 22 de mar 2022]; 11(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25046>
4. Oliveira EHA. Coronavírus: prospecção científica e tecnológica dos fármacos em estudo para tratamento da Covid-19. *Cadernos de Prospecção*. [Internet] 2020 [acesso em 22 de jan 2022]; 13, 412-12. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9771/CPV1312>
5. Takemoto ML, Menezes MDO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Amorim MM. The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*. [Internet] 2020 [acesso em 25 de jan 2022]; 151(1), 154-56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/ijgo.13300>
6. Westgren M, Petterson K, Hagberg H, Acharya G. Severe Maternal Morbidity and Mortality Associated With COVID-19: The Risk Should not be Downplayed. *Obstetric Anesthesia Digest*. [Internet] 2020 [acesso em 30 de jan 2022]; 41(2), 58-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/aogs.13900>
7. Silva LSR, Araújo TD, Freitas JR, Regis CF, Jatobá JDAVN. COVID-19 na assistência ao parto e nascimento. *Enfermagem Brasil*. [Internet] 2021 [acesso em 25 de mar 2022]; 20(4), 535-48. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33233/eb.v20i4.4590>
8. Alves AKR, Silva BBL, Machado LFCB, Silva GB, Amorim FJV. Impacto e manejo obstétrico de pacientes grávidas infectadas pelo SARS-CoV-2. *Research, Society and Development*. [Internet] 2022 [acesso em 25 de fev 2022]; 11(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24892>
9. Dong L, Tian J, He S, Zhu C, Wang J, Liu C. Possible vertical transmission of SARS-CoV-2 from an infected mother to her newborn. *Jama*. [Internet] 2020 [acesso em 25 de mar 2022]; 323(18), 1846-48. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1001/jama.2020.4621>
10. Ribeiro AMN, Costa GOP, Silva CL, Jatobá DNV, Oliveira CMC. Repercussões da COVID-19 para as gestantes. *Research, Society and Development*. [Internet] 2021 [acesso em 28 de mar 2022]; 10(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11290>
11. Oliveira CES, Moura MÁP, Dantas ALB, Gouveia MTO, Mascarenhas VHA. Assistência ao recém-nascido na sala de parto durante a pandemia de COVID-19. *Acta Paulista de Enfermagem*. [Internet] 2021 [acesso em 25 de mar 2022]; 34. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR03043>
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção (SARS-CoV-2). Brasília (DF): Ministério da Saúde; [Internet] 2020 [acesso em 25 de jan 2022] Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/03180219-notatecnica10-2020-cocamgcv-vidapessapsms-003.pdf>
13. Costa CM, Barbosa TCP, Rezende CA, Fonseca LB, Araújo JA, Freitas LCD. Práticas do cuidado com recém-nascido em tempos de pandemia: revisão integrativa. *Research, Society and Development*. [Internet] 10(2) [acesso em 22 de mar 2022], e40410212552-e40410212552. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12552>
14. Stofel NS, Christinelli D, Silva RCDS, Salim NR, Beleza ACS, Bussadori JCDC. Perinatal care in the COVID-19 pandemic: analysis of Brazilian guidelines and protocols. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. [Internet] 2021; [acesso em 22 de mar 2022] 21, 89-98. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042021005100005>
15. Araújo SNM, Santiago RF, Barbosa CNS, Figueiredo MLF, Andrade EMLR. Technologies for care to elderly in health services: an integrative review. *Enferm Glob*. [Internet] 2020 [acesso em 22 de mar 2022]; 16(2), 579-95. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3171.3186>
16. Freitas FVD, Rezende FLA. Modelos de comunicação e uso de impressos na educação em saúde: uma pesquisa bibliográfica. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*. [Internet] 2011 [acesso em 25 de mar 2022]; 15, 243-56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832010005000044>
17. Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. [Internet] 2005 [acesso em 22 de mar 2022]; 13, 754-57. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000500022>
18. Lopes MV, Silva VD, Araújo TD. Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. *International Journal of Nursing Knowledge*. [Internet] 2012 [acesso em 22 de mar 2022]; 23(3), 134-39. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.2047-3095.2012.01213.x>
19. Joventino ES, Oriá MOB, Sawada NO, Ximenes LB. Apparent and content validation of maternal self-efficiency scale for prevention of childhood diarrhea. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 [acesso em 22 de fev 2022]; 21(1):371-9. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/52964/56996>
20. Leite SDS, Áfio ACE, Carvalho LVD, Silva JMD, Almeida PCD, Pagliuca LMF. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. [Internet] 2018 [acesso em 24 de fev 2022]; 71, 1635-41. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>
21. Yusoff MSB. ABC of content validation and content validity index calculation. *Resource*. [Internet] 2019 [acesso em 22 de fev 2022]; 11(2), 49-54. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21315/eimj2019.11.2.6>
22. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Artmed Editora. 2011.
23. Braga PP, Romano MCC, Gesteira ECR, Souza DBRD, Pinto MG. Tecnologia Educacional sobre limpeza e desinfecção de brinquedos para ambientes escolares frente à pandemia da COVID-19. *Escola Anna Nery*. [Internet] 2021 [acesso em 22 de mar 2022]; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0023>
24. Alexandre ACS, Galindo NNM, Souza SMAD, Silva SDC, Alcoforado JMDSG. Construção e validação de checklist para desinfecção de ambulâncias para transporte de pacientes Covid-19. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. [Internet] 2021 [acesso em 22 de mar 2022]; 42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200312>
25. Portugal LBA, Christovam BP, Silva BLO. Construção e validação da cartilha educativa para enfermeiros sobre lesão por pressão. *Research, Society and Development*. [Internet] 2021 [acesso em 30 de mar 2022]; 10(3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12926>